



## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos a comunidade acadêmica o v.2 n. 1 (jan./jun. 2015) de *Faces da História*. Fruto da iniciativa dos discentes do Programa de Pós-Graduação em História da UNESP/Assis, o periódico entra em seu segundo ano de vida a plenos pulmões. Ao menos é o que podemos constatar a partir da leitura dos 14 artigos inéditos de discentes e docentes de programas de pós-graduação stricto sensu de universidades de todo o Brasil que compõe o atual número.

Cabe destacar que para alcançarmos tal resultado, a dinâmica de trabalho coletivo desempenhada pela equipe editorial sofre constantes ajustes e aperfeiçoamentos, mas sem perder de vista o caráter pedagógico que está no cerne de *Faces da História*. Entre os exemplos de ajustes realizados, a decisão do Conselho Editorial de ampliar o número de editores-chefes, de dois - como nos primeiros números -, para três, tenha sido talvez a de maior impacto, pois possibilitou um aprimoramento do processo editorial e uma divisão de trabalho de uma forma mais equânime.

Os artigos enviados para a publicação foram avaliados às cegas por especialistas e após aprovados passaram por um fino processo de ajustes – técnicos, estilísticos e de conteúdo – comandado pela equipe editorial. O resultado está disposto em duas seções: dossiê temático e artigos livres. O dossiê intitulado “O lugar sem limites: América Latina em perspectiva”, organizado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Sampaio Barbosa (Unesp/Assis) e pelas discentes Andréa Helena Puydinger de Fazio (doutoranda Unesp/Assis) e

Priscila Miraz de Freitas Grecco (doutoranda Unesp/Assis) teve por intuito abrir espaço para novas reflexões e discussões sobre a pesquisa histórica em América Latina. Os temas dos 10 artigos que compõe o dossiê podem ser conhecidos na apresentação escrita pelos organizadores que segue nas próximas páginas. A temática central do número foi também a inspiração para a entrevista com o historiador mexicano Álvaro Vázquez Mantecón, professor da Universidad Autónoma Metropolitana – Azcapotzalco.

A seção de artigos livres do presente número apresenta em seus quatro trabalhos uma rica diversidade temática e metodológica, trazendo à luz objetos instigantes num marco temporal que vai do século XVIII ao século XX. Abrindo a seção, Augusto Fagundes Santos nos apresenta uma discussão, na perspectiva da história econômica, sobre a origem do patrimônio da Santa Casa de Misericórdia da Bahia no final dos setecentos. Na sequência temos o texto assinado por Robson Roberto da Silva que problematiza a situação da infância no Seminário de Santana, instituição destinada a meninos abandonados na sociedade paulistana oitocentista. Ainda com o olhar para o século XIX, Rodrigo Perez Oliveira analisa, sob o olhar da história intelectual, o pensamento conservador de Eduardo Paulo da Silva Prado (1861-1901), com atenção especial aos seus escritos de juventude (1878-1879). O espaço dedicado aos artigos livres é encerrado ao som de batucadas e tamborins oriundos do trabalho de Vanessa Pironato Milani, que nos apresenta uma discussão sobre as disputas historiográficas em torno da autenticidade do samba ao longo do século XX.

A seção resenha, que encerra este número, conta com a contribuição de Robson Pereira da Silva que nos apresenta o livro de Thaís Leão Vieira, *Allegro ma non troppo: ambiguidades do riso na dramaturgia de Oduvaldo Vianna Filho*.

Nós, em nome de todo o Conselho Editorial de Faces da História, agradecemos as contribuições e o empenho – de autores e pareceristas – e convidamos você, leitor, para nos acompanhar nas próximas páginas e descobrir o que de melhor tem sido produzido pelos jovens pesquisadores na área de História. Boa leitura!

Deivid Aparecido Costruba

Patrícia Trindade Trizotti

Wellington Amarante Oliveira

Editores